

## ***Impactos da Covid-19 sobre trabalho em cadeias produtivas: um balanço da pandemia sobre os principais assuntos discutidos pelos pesquisadores entre 2020 e 2022***

Priscilla Tiara Torrezan Chaves

João Vítor Barbosa Leal

Neste informe, buscamos apresentar uma visão das pesquisas envolvendo os impactos da Covid-19 sobre o trabalho, considerando os últimos dois anos. Para uma apresentação do levantamento de artigos e uma visão geral sobre o tema, sugerimos a leitura do informe “[Agronegócio, cadeias produtivas e a COVID-19: que lições a ciência nos deixa a partir das pesquisas nos últimos dois anos?](#)”.

No início da pandemia, de acordo com os informes anteriores e os trabalhos científicos publicados, as principais preocupações quanto aos impactos da Covid-19 no trabalho na agricultura estavam relacionadas à saúde dos trabalhadores rurais e suas vulnerabilidades, especialmente dos pequenos produtores, migrantes e informais, a escassez de mão de obra, redução de renda dos trabalhadores e as consequências econômicas que esses impactos gerariam.

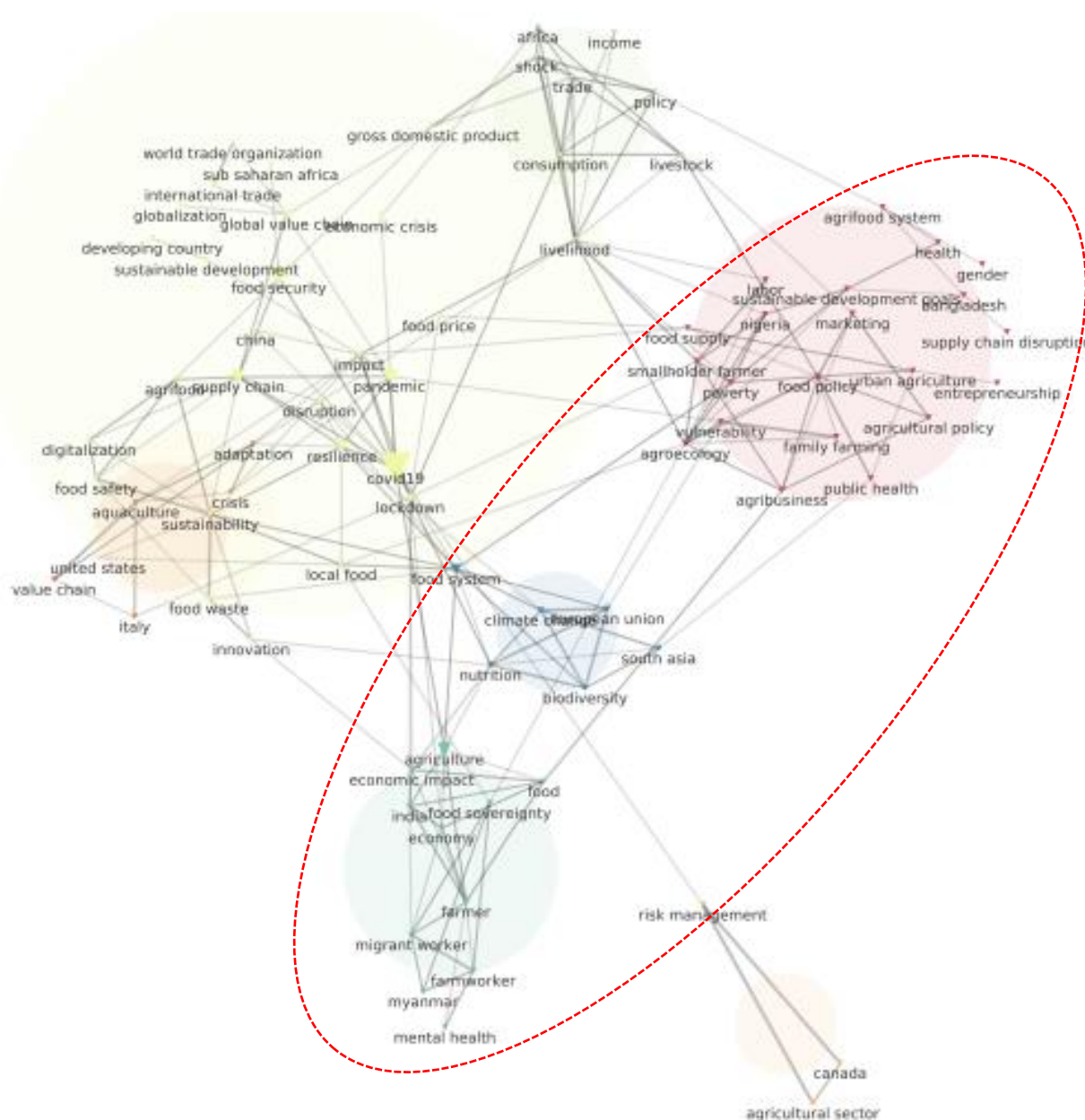
Em concordância com o mapa de palavras da figura 1, já naqueles primeiros trabalhos publicados, os temas de pesquisa traziam uma maior preocupação quanto à saúde dos trabalhadores rurais, isso porque esses trabalhadores eram essenciais para manter a oferta de produtos alimentícios durante a pandemia. Havia uma preocupação especial com os trabalhadores mais vulneráveis aos impactos da doença, como os trabalhadores migrantes, temporários e informais, bem como os pequenos produtores.

Houve uma grande preocupação com a escassez de mão de obra, principalmente em momentos chave, como no plantio e colheita. Isso estava diretamente relacionado com as medidas adotadas para combater à disseminação da COVID-19, entre elas a restrição à mobilidade das pessoas, inclusive de trabalhadores rurais. Esses impactos poderiam gerar redução na renda desses trabalhadores e de pequenos produtores. Além disso, essa escassez impacta na economia, devido a redução da renda e perda de empregos.

Nesse sentido, as pesquisas ressaltavam a importância de medidas para diminuir esses impactos nos trabalhadores. As principais medidas discutidas eram quanto a proteção social para os trabalhadores mais vulneráveis, bem como medidas para combater a escassez de mão de obra, o desemprego e a redução da renda. Além de medidas imediatas, como auxílio financeiro para os mais vulneráveis.

A partir do mapa de palavras da figura 1 é possível observar que as preocupações do início da pandemia ainda estão presentes. As preocupações quanto à saúde do trabalhador rural, especialmente atreladas ao contágio pelo coronavírus estão retratadas no círculo vermelho do mapa (a partir das palavras: *health; smallholder farmer*). As discussões estão relacionadas ao risco à saúde dos trabalhadores rurais, especialmente em como manter a saúde desses trabalhadores, visto que são essenciais para a manutenção da alimentação mundial e dada a impossibilidade da adoção de trabalho remoto como em outros setores.

Figura 1: Mapa de palavras-chave: impactos da COVID-19 no trabalho em cadeias produtivas.



Fonte: autores.

Há um grupo que está diretamente preocupado com os impactos da Covid-19 nos trabalhadores rurais, agricultores, e nos trabalhadores migrantes, como pode ser visto no círculo azul (a partir das palavras: *farmworker; farmer; migrant worker*). As discussões estão relacionadas para evitar a escassez de mão de obra, o desemprego e a diminuição da renda daqueles que dependem diretamente do setor agrícola. Quanto ao trabalhador migrante, as pesquisas enfatizam sua importância na agricultura, mas sinalizam a vulnerabilidade deles, os quais foram afetados pelas medidas de restrição à mobilidade do início da pandemia, impactando na renda e na perda de emprego. Além disso, a partir da pandemia começou a ser mais discutidos aspectos de migração e ilegalidade desses trabalhadores.

As pesquisas também buscaram entender as consequências econômicas, sendo visto no mapa de palavras no círculo azul (a partir das palavras : *economic impact; economy*). As pesquisas afirmam que os trabalhadores rurais foram um dos mais afetados economicamente pela pandemia de Covid-19, dado a diminuição de renda, desempregos e desigualdades sociais.

As pesquisas também estão preocupadas com a saúde mental desses trabalhadores rurais com a pandemia, observado no círculo azul do mapa de palavras (a partir da palavra: *mental health*). É apresentado que houve uma piora na saúde mental dos agricultores, associados principalmente às mudanças em sua vida diária e de trabalho agrícola, bem como a problemas financeiros, visto que houve perda de renda familiar, aumento nos custos de produção agrícola, e aumento de despesas domésticas.

Dessa forma, pode-se afirmar que ao longo do período pandêmico, as pesquisas buscaram entender o impacto da pandemia da Covid-19 no trabalho na agricultura, tendo como principal preocupação os trabalhadores rurais, agricultores, trabalhadores migrantes, temporários entre outros. As discussões buscaram entender os impactos na escassez de mão de obra, na renda do trabalhador, bem como os impactos em sua saúde e impactos econômicos.

#### Agenda de ações futuras:

A partir desse balanço sobre o que tem sido discutido pelos pesquisadores nesse período de pandemia da Covid-19, podemos destacar algumas ações para o futuro:

- Maior preocupação com técnicas de higiene dos trabalhadores rurais;
- Desenvolvimento e adoção de medidas de proteção social, especialmente para os trabalhadores mais vulneráveis;
- Medidas para recuperação de empregos.
- Busca em minimizar os impactos econômicos derivados da pandemia da Covid-19.

**Saiba mais:**

[BENSON, O. G. On becoming "essential": Coronavirus lessons of ontology- from the migrant farmworker and us who consume the fruits of her labor. \*\*Qual Soc Work\*\*. 2021.](#)

[CHARLTON, D. Seasonal farm labor and COVID-19 spread. \*\*Appl Econ Perspect Policy\*\*. 2021.](#)

[XIUHTECUTLI, N.; SHATTUCK, A. Crisis politics and US farm labor: health justice and Florida farmworkers amid a pandemic. \*\*The Journal of Peasant Studies\*\*. 2021.](#)

[RAMAKUMAR, R. "Agriculture and the Covid-19 Pandemic: An Analysis with Special Reference to India," \*\*Review of Agrarian Studies\*\*. 2020.](#)

[SAPBAMRER, R., et al. Impact of COVID-19 Pandemic on Daily Lives, Agricultural Working Lives, and Mental Health of Farmers in Northern Thailand. \*\*Sustainability\*\*. 2022.](#)

Maringá, 26 de junho de 2022

**Equipe:**

Priscila Duarte Malanski

Amanda Ferreira Guimarães

Daniel Teixeira dos Santos Braz

João Vítor Barbosa Leal

Mariela Meira Caunetto

Priscilla Tiara Torrezan Chaves

**Coordenação**

Prof. Dr. José Paulo de Souza (PPA/ UEM)

Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi (PPA/UEM, PCE/UEM)